



Três suspeitos são indiciados por estupro coletivo em Betim

Três homens, de 22, 23 e 26 anos, indiciados pela prática de estupro coletivo em Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Esse é o resultado da investigação concluída pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG). Dois dos três suspeitos foram presos pela equipe da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) em Betim em uma operação realizada em julho deste ano. Um terceiro envolvido encontra-se foragido. O inquérito policial foi remetido à Justiça nessa segunda-feira (26/8).

A vítima é uma menina de 14 anos, que foi enganada por dois dos investigados, na casa vizinha, onde ocorreu o crime, em 2 de julho. A delegada Karla Moreira, titular da Deam em Betim, informou como teve conhecimento dos fatos. “As investigações iniciaram seis dias após o crime, quando os genitores da vítima foram à Deam relatando que os dois vizinhos de frente, em uma conversa com a vítima, marcaram para ir à casa de um deles. Esses dois homens chamaram um terceiro e tentaram ludibriá-la para que ela fosse até a residência de um deles, local em que ocorreram os fatos”, pontuou.

Ainda, segundo a delegada, dois dos investigados são cantores de funk na cidade de Betim. “Dois deles são MCs e o produtor musical desses indivíduos visualizou o momento em que estavam conversando com a menina na porta da residência de um deles. No interior da casa, eles a levaram até um quarto, apagaram a luz e um dos suspeitos puxou a menina para cima dele e a beijou à força, enquanto o segundo agente puxou o short dela e manteve a conjunção carnal”, detalhou Moreira.

De acordo com a delegada, “o terceiro ficou segurando-a pelos braços e pelos cabelos. Depois eles a levaram até a sala da residência, momento em que a namorada de um deles chegou ao local e estranhou a situação”, declarou.

A delegada registrou também que “um dia depois do crime, um dos envolvidos entregou para a menina uma pílula do dia seguinte e a ameaçou. Após três dias é que a adolescente conseguiu contar à mãe, que revelou ao pai e os dois levaram a menina à delegacia”, relatou.

Com o conhecimento dos fatos, a PCMG representou pela prisão temporária dos envolvidos e realizou a operação MCs para cumprir os mandados de prisão e de busca e apreensão em Betim. Na ação, deflagrada em 10 de julho, a equipe policial prendeu dois dos envolvidos, de 23 e 26 anos, nos bairros Alterosa e Filadélfia. Também foram apreendidos aparelhos celulares, notebook, simulacro de arma de fogo e remédio para disfunção erétil. O material foi submetido à análise da perícia, e os laudos integram o inquérito policial finalizado.